

AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO AO MANCOZEB DA REPRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO ANIMAL**CASTRO, V.L.; FERNANDES, D. & CHIORATO, S.****EMBRAPA/CNPDA - Laboratório de Toxicologia - Jaguariúna, São Paulo**

Atualmente, a contaminação do ambiente devido a utilização de pesticida torna-se importante devido ao fato de que muitos deles apresentam riscos para a saúde humana e ao meio ambiente. Entre eles os etilenobisditiocarbamatos (EBDC) e um de seus derivados, a etilenotiourea (ETU) podem causar entre outros mutagenicidade e teratogenicidade em doses agudas e muitas vezes altas. No presente trabalho procurou-se avaliar os efeitos do mancozeb (3000 ppm) na reprodução e desenvolvimento de ratos expostos através da dieta durante o período de organogênese (6^o a 15^o dia de prenhez). Para tanto foram observados nas fêmeas e filhotes os seguintes parâmetros: taxa de gestação, taxa de viabilidade ao nascimento e ao desmame, desenvolvimento físico e motor (natação) e peso dos filhotes de acordo com a idade. Nos machos, após exposição por 7 dias e mesmas doses, foi verificado semanalmente o número de espermatozoides e a sua motilidade, bem como o peso dos testículos. Não foram encontradas alterações significativas em relação ao grupo controle quanto aos parâmetros observados. Aparentemente, a dose administrada no presente esquema não foi suficiente para a observação de alterações nos filhotes e ratos adultos, já que os efeitos atribuídos ao mancozeb podem resultar em parte de seus produtos de decomposição, ou o efeito tóxico atribuído aos EBDC's e/ou ETU ocorre primordialmente em outra fase do desenvolvimento animal. Estas hipóteses serão testadas como sequência deste trabalho.

Apoio financeiro: FAPESP